

VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTÂNEA POR BALÃO GUIADA POR MEIO DA ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA

Palavras-chaves: estenose, ecocardiograma, cardiopatia congênita canino.

PER CUTANEOUS BALLOON PULMONARY VALVULOPLASTY GUIDED BY TRANSESOPHAGEAL ECHOCARDIOGRAPHY

Keywords: stenosis, echocardiogram, congenital cardiopathy, canine.

Guilherme Teixeira Goldfeder^{1*}, Luis Felipe Neves dos Santos², Matheus Mantovani Matioli³, Jacqueline Ribeiro de Castro³, André Martins Gimenes³, Denise Tabacchi Fantoni⁴,
Maria Helena Matiko Akao Larsson⁴

RESUMO: Objetivou-se relatar uma valvuloplastia pulmonar percutânea por balão guiada por meio da ecocardiografia transesofágica (ETE). Um cão, sem raça definida, três anos de idade, com diagnóstico de estenose pulmonar importante foi submetido à valvuloplastia pulmonar percutânea por balão. A medicação pré-anestésica utilizada foi morfina (0,3 mg/kg, por via intramuscular) indução com etomidato (0,6 mg/kg, por via intravenosa) e manutenção com isoflurano (concentração alveolar mínima entre 1,2 a 1,8). O paciente foi posicionado em decúbito lateral direito para a intervenção percutânea e introdução da probe de ETE. A via de saída do ventrículo direito e o tronco da artéria pulmonar foram visibilizados na vista cranial por meio da ETE, sendo determinado o gradiente de pressão transvalvar pulmonar em 65,13 mmHg e classificada a estenose pulmonar como tipo 1, com anel pulmonar medindo 2,2 cm de diâmetro. O cateter balão foi introduzido na veia jugular direita e avançado até o átrio direito, utilizando-se ETE e fluoroscopia para orientação. Uma vez no átrio direito, o balão foi

¹-Médico veterinário contratado do setor de Cardiologia, HOVET, FMVZ, USP

²- Médico veterinário doutorando da Universidade Federal de São Paulo

³-Médicos veterinários doutorandos da Clínica Médica de pequenos animais, FMVZ, USP

⁴-Professora M.V. Dra. do Serviço de Anestesiologia Veterinária, FMVZ, USP ⁴- Professora M.V. Dra. do Serviço de Clínica Médica de pequenos animais, FMVZ, USP

* Autor correspondente: guigagold@hotmail.com. Endereço: Av. Professor Dr. Orlando Marques Paiva, 87, Cidade Universitária, CEP: 05508-270, São Paulo, SP – Brasil. Telefone: (11) 30911261

inflado com contraste e introduzido passivamente através da valva tricúspide, ventrículo direito e valva pulmonar. A visibilização do cateter, por meio da ETE, foi possível devido ao artefato de reverberação produzido pelo contraste no interior do balão. Uma vez que o balão foi posicionado através da valva pulmonar, a insuflação e desinsuflação do balão foram observadas pela ETE. O procedimento foi considerado satisfatório devido a redução do gradiente de pressão transvalvar pulmonar para 43,38 mmHg (redução de 33,4%). Após a retirada do cateter balão, pressionou-se o local de inserção para evitar sangramentos. Conclui-se que a modalidade ecocardiográfica transesofágica pode ser utilizada para guiar valvuloplastia pulmonar percutânea por balão com ou sem o auxílio da fluoroscopia.